

Fatoração à esquerda.

\* Útil para analisadores sintáticos top-down.

\* Situações: Temos duas ou mais alternativas de produção para  $A$ .

$$A \rightarrow \alpha \mid \beta$$

Qual produção escolher?

Podemos riscar as produções para adiar a escolha até que um qtd tokens suficiente  $\epsilon$  lide e isso permite fazer a escolha correta.

Exemplo:

start  $\rightarrow$  if expr then (start) else start |  
if expr then (start)

Importante: Ao ler token  $\epsilon$  não sabemos qual produção escolher até a substituição do símbolo não-terminal start.

Regra: Se  $A \rightarrow \alpha \beta_1 \mid \alpha \beta_2$  não duas produções  $A$ , e a entrada começa com mesmo prefixo  $\alpha$  ( $\neq \epsilon$ ), então adia a decisão entre duas produções fazendo:

$$A \rightarrow \alpha A'$$

$$A' \rightarrow \beta_1 \mid \beta_2$$

Algoritmo para derivar uma gramática fatorada à esquerda

1. para cada não-terminal  $A$
2. encontre o prefixo mais longo  $\alpha$  comum a duas ou mais produções  $A$  ( $A \rightarrow \alpha \beta_1 \mid \alpha \beta_2 \mid \dots \mid \alpha \beta_n \mid \gamma$ ,  $\gamma$  representa todas as outras produções  $A$  sem prefixo  $\alpha$ )  
substitua tais produções por
3.  $A \rightarrow \alpha A' \mid \gamma$   
 $A' \rightarrow \beta_1 \mid \beta_2 \mid \dots \mid \beta_n$ . ( $A'$  é novo não-terminal)
4. volte ao passo 1 até que não existe mais  $\bar{n}$ -terminal  $A$  com produção com prefixo comum.

Exemplo:  $S \rightarrow \underline{i} \mid \underline{E} \text{ then } S \mid \underline{i} \mid \underline{E} \text{ then } S \text{ else } S \mid \underline{\text{other}}$

$E \rightarrow \underline{b}$

S possui prefixos comuns  $\alpha = \underline{i} \mid \underline{E} \text{ then } S$   
 $\beta_1 = \underline{b}$  e  $\beta_2 = \text{else } S$

$S \rightarrow \underline{i} \mid \underline{E} \text{ then } S \mid \underline{\text{other}}$   
 $S' \rightarrow \underline{b} \mid \underline{\text{else } S}$   
 $E \rightarrow \underline{b}$

Gramática fatorada é a segunda.

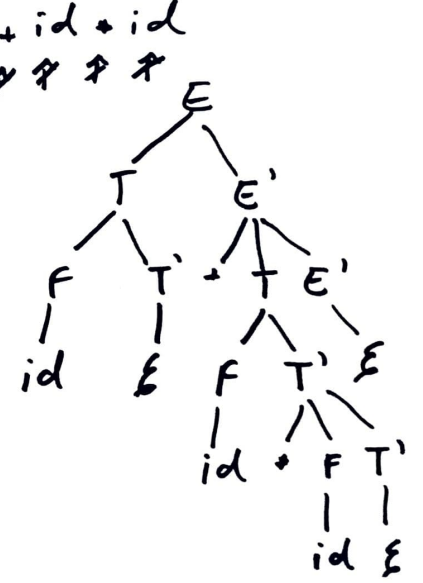
Exercício: Mostre que a gramática acima é ambígua.

Análisis de sintático top-down

- \* Construam (explícito/ ou implícito) uma árvore de derivação para a entrada.
- \* Essa árvore é construída de cima para baixo em pré-ordem (raig-esq.-direita).
- \* Implemente uma derivação mais à esq.

Exemplo: sentença:  $id + id + id$   
 $\uparrow \uparrow \uparrow \uparrow \uparrow$

$E \rightarrow TE'$   
 $E' \rightarrow +TE' \mid \epsilon$   
 $T \rightarrow FT'$   
 $T' \rightarrow +FT' \mid \epsilon$   
 $F \rightarrow (E) \mid id$



Problema chave:

\* Em cada passo, e considerando o  $\bar{n}$ -terminal A mais à esq., qual produto A devemos aplicar?

Análisis de sintático preditivo não analisado top-down que escolhem a produção A com o olhar para um número fixo de tokens de entrada.  $\rightarrow$  Recursivo-descendente.

\* Recursivos ou não.

## Definição: Gramáticas LL(K).

Dado uma gramática  $G$ , se é possível construir um analisador sintático preditivo que escolhe uma produção olhando para  $k$  tokens de entrada, então  $G \in LL(k)$ .

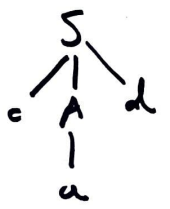
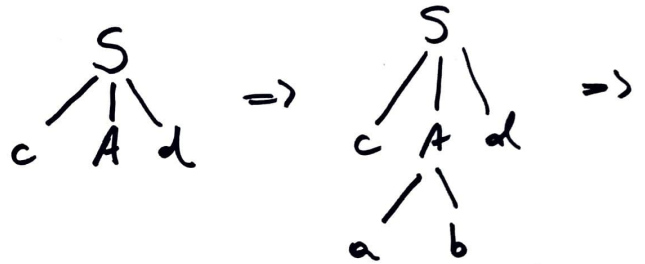
## Analisador recursivo descendente

Possui uma função para cada símbolo não-terminal  $A$ . Uma função  $A$  tenta encontrar uma produção  $A$  que consume tokens de entrada. Conhecendo de uma função  $S$  (onde  $S$  é símbolo inicial do gramática), se a entrada é bem formada, então alguma produção  $S$  consume todos os tokens de entrada. Se a entrada é mal-formada, então todas as produções  $S$  não consomem todos os tokens de entrada.

## Exemplo:

$G: S \rightarrow c A d$   
 $A \rightarrow \underline{a} b a$

Entrada:  $c a d$   
\* \* \*  
\* \*



Important: Uma gramática recursiva é LR. pode fazer um analisador recursivo descendente nos par.

$A \rightarrow \underline{A} \alpha | \gamma$

## Conjuntos First e Follows

\* São conjuntos de terminais de uma gramática. São utilizados para construir analisadores sintáticos top-down e bottom-up.



Definição:  $\text{Ffirst}(\alpha)$ , para  $\alpha$  sendo uma cadeia de símbolos de uma gramática, é o conjunto de terminais que iniciam cadeias derivadas por  $\alpha$ . Se  $\alpha \Rightarrow^* \beta$  então  $\beta \in \text{Ffirst}(\alpha)$ .

Exemplo:

$$\begin{aligned} E &\rightarrow TE' \\ E' &\rightarrow +TE' \mid \epsilon \\ T &\rightarrow FT' \\ T' &\rightarrow *FT' \mid \epsilon \\ F &\rightarrow (E) \mid id \end{aligned}$$

$\text{Ffirst}$  para todos os símbolos de gramática.

$\text{Ffirst}(+) = \{+\}$ ,  $\text{Ffirst}(*) = \{*\}$ ,  $\text{Ffirst}(( ) = \{( \}$ ,  
 $\text{Ffirst}()) = \{)\}$ ,  $\text{Ffirst}(id) = \{id\}$   
 $\text{Ffirst}(E) = \{(, id, \epsilon)$ ,  $\text{Ffirst}(T) = \{(, id, \epsilon)$ ,  
 $\text{Ffirst}(F) = \{(, id, \epsilon)$ ,  $\text{Ffirst}(E') = \{+, \epsilon\}$ ,  
 $\text{Ffirst}(T') = \{+, \epsilon\}$

Regras: ① Se  $X$  é um terminal, então  $\text{Ffirst}(X) = \{X\}$ .  
 ② Se  $X$  é não-terminal e  $X \rightarrow X_1 X_2 \dots X_k$ , então  $\text{Ffirst}(X_i) \subseteq \text{Ffirst}(X)$ ; e se  $\beta \in \text{Ffirst}(X_i)$  então  $\text{Ffirst}(X_2) \subseteq \text{Ffirst}(X)$ ; e...; e se  $\beta \in \text{Ffirst}(X_i) \forall i=1, \dots, k$  então  $\beta \in \text{Ffirst}(X)$ .

③  $\text{Ffirst}(X_1 X_2 \dots X_n)$  contém  $\text{Ffirst}(X_i)$ , contém  $\text{Ffirst}(X_2)$  se  $\beta \in \text{Ffirst}(X_1)$

Definição:  $\text{Follow}(A)$ , para  $A$  não-terminal  $A$ , é o conjunto de terminais  $a$  que aparecem à direita de  $A$  em alguma forma sentencial.

Importante: Se  $A$  pode ser símbolo mais à direita de alguma forma sentencial, então  $\$ \in \text{Follow}(A)$  ( $\$$  representa marcação de final de entrada).

Exemplo:  $\text{Follow}$  dos não-terminais.

$\text{Follow}(E) = \{ \$, ) \}$   
 $\text{Follow}(E') = \{ \$, ) \}$   
 $\text{Follow}(T) = \{ +, \$, ) \}$   
 $\text{Follow}(T') = \{ +, \$, ) \}$   
 $\text{Follow}(F) = \{ *, +, \$, ) \}$

Regras: Para cada não-terminal  $B$ ,

- ①  $\text{Follow}(B)$  contém  $\$$  se  $B$  é símbolo inicial da gramática
- ② Se  $A \rightarrow \alpha B \beta$ , então  $\text{Ffirst}(\beta) \subseteq \text{Follow}(B)$  exceto por  $\beta$ .
- ③ Se  $A \rightarrow \alpha B$  é produção ou  $A \rightarrow \alpha B \beta$  com  $\beta \in \text{Ffirst}(\beta)$ , então  $\text{Follow}(A) \subseteq \text{Follow}(B)$ .